



UM PATRIMÓNIO EXCECIONAL

Situado a menos de duas horas de Paris e aberto durante todo o ano, a Propriedade de Chaumont-sur-Loire domina o Loire, classificado como Património Mundial da UNESCO pelas paisagens naturais.

Reúne 3 entidades numa única Propriedade de 32 hectares:

- > Um Centro de Artes e Natureza, que recebe todos os anos cerca de quinze artistas, artistas plásticos e fotógrafos de renome internacional.
- > Um Festival Internacional de Jardins, de reputação internacionais, reconhecido desde 1992 pelos profissionais e pelos apaixonados por jardins que recebe, todos os anos, paisagistas e designers de todo o mundo sobre um tema diferente.
- > Um dos mais belos castelos do Vale do Loire, rodeado por um grande jardim paisagístico típico inglês.

Esta tripla identidade confere à Propriedade um verdadeiro trunfo. Todos podem ficar maravilhados em Chaumont-sur-Loire: amantes de arte ou curiosos, pessoas com alma de jardineiro ou aventureiros, historiadores do património ou apaixonados por história

A Propriedade de Chaumont-sur-Loire está qualificada como:

- > 3 estrelas no Guia verde Michelin dos Castelos do Loire
- > Certificado de excelência TripAdvisor
- > «Jardin Remarquable» (Jardim Notável)
- > «Arbres Remarquables» (Árvores Notáveis)
- > «Qualité Tourisme» (Qualidade de Turismo)



É um local ideal, rico, para explorar e apreciar sozinho, em casal, entre amigos ou em família.





UM CASTELO ÚNICO, RESIDÊNCIA REAL E PRINCIPESCA

Ao dominar o Loire, classificado como património mundial da UNESCO pelas paisagens culturais, é um dos castelos mais notáveis do Vale do Loire.

Propriedade, no século XVI, da rainha Catarina de Médicis e depois da sua rival, Diana de Poitiers, o castelo recebeu várias personagens célebres ao longo da sua história, como Nostradamus, o escultor Nini, Benjamin Franklin ou Germaine de Staël.

No fim do século XIX, conhece um intenso período de brilho e festas quando a princesa de Broglie, última proprietária privada do domínio, lhe confere um impulso extraordinário de modernidade.

A VISITAR NO CASTELO

OS APOSENTOS HISTÓRICOS

Descubra um conjunto de peças reconstituídas pela família de Broglie para testemunhar a vida no castelo de personagens históricas carismáticas, entre as quais a rainha de França, Catarina

de Médicis, e Diana de Poitiers, o místico Ruggieri, astrólogo da rainha Catarina de Médicis.

Visite o seu quarto, o quarto denominado do rei, bem como a sala do conselho e a sala dos guardas.

OS APOSENTOS PRIVADOS

Em junho de 1875, Marie-Charlotte-Constance Say compra o Castelo de Chaumont e supervisiona com o marido, o príncipe de Broglie, vários trabalhos, nomeadamente de decoração, de estilo renascentista. Desta forma, encontramos aqui um conjunto de divisões decoradas e mobiladas, que serão o palco de grandes receções.

A CAPELA

Construída e dotada de uma decoração esculpida gótica vistosa do início do século XVI, os seus vitrais ilustram a história de Chaumont, desde as suas origens até à família de Broglie.

NAS IMEDIAÇÕES DO CASTELO

As Cavalariças

Entre nas cavaleriças mais deslumbrantes e modernas da Europa, construídas em 1877 pelo arquiteto Paul-Ernest Sanson, a pedido do príncipe de Broglie.

O PARQUE HISTÓRICO

Concebido a partir de 1884 por Henri Duchêne, o maior arquiteto paisagista francês do fim do século XIX, passeie pelo parque histórico de estilo inglês com 21 hectares, tal como o príncipe de Broglie sonhou.

- > Um castelo aberto todo o ano exceto a 1 de janeiro e 25 de dezembro
- > Um mobiliário excecional confiado pelo Mobilier National
- > Salas do castelo dedicadas a exposições de arte contemporânea
- > Obras artísticas originais para descobrir no Parque Histórico, escondidas nos caminhos e bosques





O FESTIVAL INTERNACIONAL DE JARDINS

Evento emblemático da Propriedade, o Festival Internacional de Jardins é um encontro internacional incontornável, dedicado à criação, imaginação, poesia e natureza. Reconhecido desde 1992 tanto pelos profissionais como pelos amantes de jardim, recebe todos os anos paisagistas e criadores vindos de todo o mundo.

O Festival Internacional dos Jardins é fruto de um concurso anual no qual um júri seleciona mais de vinte projetos, criados por equipas pluridisciplinares, ao qual se acrescentam os «Cartões Verdes» dados aos convidados da Propriedade. O anúncio do tema do Festival Internacional dos Jardins é aguardado todos os anos com grande interesse.

À VOLTA DO FESTIVAL OS PRÉS DU GOULOUPE

Criados em 2012, os Prés du Gouloupe estendem-se por mais de 10 hectares e acolhem jardins perenes relacionados com as grandes civilizações do jardim: Japão, China, Coreia, Grã-Bretanha... bem como

obras de arte contemporânea.

Estes Prados incluem as obras de grandes arquitetos e paisagistas, como Yu Kongjiang, Wang Shu (Prémio Pritzker de arquitetura em 2012), Che Bing Chiu, Fumiaki Takano, Shodo Suzuki e artistas de renome internacional: Chris Dury, Pablo Reinoso, Andrea Branzi.

A ESTUFA EXTRAORDINÁRIA

Situada perto do Festival, uma nova estufa abriga coleções de plantas inesperadas, associações de plantas invulgares, que mudam ao longo dos meses, criando cenários inspiradores e progressivos.

ARCO DAS ROSAS ANTIGAS

A Propriedade de Chaumont-sur-Loire decidiu valorizar o património hortícola da região central do Vale do Loire ao criar uma coleção de roseiras trepantes e lianas de Orleães.

PEQUENA ESTUFA

Situada no espaço do Festival, esta

estufa, com formas decididamente contemporâneas, apresenta uma coleção de plantas aquáticas extraordinária.

HORTA

Na entrada sul da Propriedade, deambule pelos caminhos das plantações e deixe-se guiar pela variedade de odores e cores. É um verdadeiro conservatório de legumes antigos e esquecidos, para descobrir ou redescobrir. Esta horta moderna usa formas e materiais originais; é um exemplo a seguir sem hesitar!

- > O Festival Internacional de Jardins é, desde 1992, um laboratório da criação contemporânea de jardins
- > 30 jardins experimentais renovados todos os anos com um tema diferente
- > Assinaturas prestigiosas dos arquitetos paisagistas do presente ou do futuro
- > Mais de 800 jardins criados desde 1992





O CENTRO DE ARTES E NATUREZA

TEMPORADA DE ARTE

Todos os anos, o Centro de Artes e Natureza convida artistas de renome internacional, artistas plásticos e fotógrafos para virem criar obras inéditas e originais sobre o tema da natureza. Espalhadas pelos 32 hectares do local, as obras de arte realizadas, fruto de um verdadeiro encontro entre os artistas e o espírito da Propriedade, oferecem aos visitantes um percurso iniciático rico em descobertas, surpresas e emoções.

Espaços onde se podem descobrir as instalações de arte: Castelo, Galeria do Sótão, Galeria Agnès Varda, Apiário, Estábulo, Cavalariças e ao longo dos caminhos do Parque Histórico.

ENCOMENDAS ESPECIAIS DA REGIÃO CENTRAL DO VALE DO LOIRE

Realizadas em 2008, as encomendas trienais da Região Central do Vale do Loire para a Propriedade de Chaumont-sur-Loire criam um diálogo entre património e arte contemporânea: Jannis Kounellis (2008-2010), Sarkis (2011-2013), Gabriel

Orozco (2014-2016) e Sheila Hicks (2017-2019). Com elas, a visita à Propriedade é enriquecida pela descoberta de uma exposição transversal, criada por um artista de envergadura internacional. As obras especificamente realizadas para a Propriedade desenharam um percurso de visita, investindo mesmo em novos espaços, desconhecidos do público e, até então, inacessíveis.

INSTALAÇÕES PERMANENTES

Instaladas no parque, no castelo e nas suas dependências, as obras são especificamente criadas para o local e dão a impressão de terem estado sempre lá. De facto, algumas mantêm-se. A felicidade do percurso do visitante deve-se tanto à novidade quanto aos reencontros com certas obras das estações passadas (Andy Goldsworthy, Stéphane Guiran, Giuseppe Penone, Nikolay Polissky...). Cerca de quarenta obras permanentes encontram-se espalhadas por toda a Propriedade.

CHAUMONT-PHOTO-SUR-LOIRE

Todos os anos, de meados de novembro a finais de fevereiro, o Centro de Artes e de Natureza consagra todas as suas exposições de inverno à fotografia e apresenta as obras de grandes fotógrafos que manifestam o seu olhar particular sobre a paisagem e a natureza.

- > Mais de 3500 m² abertos e aquecidos, dedicados todo o ano a novas exposições
- > A relação entre a Arte e a Natureza como tema de inspiração e de expressão para grandes artistas
- > A descobrir durante todo o ano no Parque Histórico obras permanentes de: Eva Jospin, Andy Goldsworthy, Giuseppe Penone, El Anatsui, Tadashi Kawamata, François Méchain, Anne et Patrick Poirier, Nikolay Polissky, Vincent Barré...

Photos : © V. Girard / E. Sander

